



Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

**CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA**

**CENTRO UNESCO**

PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL  
E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS

Plano  
de  
Atividades  
e  
ORÇAMENTO  
2020

## INTRODUÇÃO

A ADOL-Associação Domingos de Oliveira Lopes, através da sua direção eleita, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano económico de 2020.

As atividades programadas para o corrente ano centram-se, basicamente, nas áreas da Casa do Brinquedo e da Brincadeira e seus espaços constituintes, agora, também, CENTRO UNESCO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS.

O presente Plano de Actividades e Orçamento pretende ser um documento orientador de uma efetiva dinâmica sociocultural da ADOL, capaz de continuar a prosseguir o que estatutariamente está objetivado.

Anotamos os apoios com que contamos por parte da Câmara Municipal de Vila Verde e da Junta de Freguesia de Vila Verde e Barbudo, bem como de outras entidades predispostas para, por via do mecenato cultural, ajudarem a consecução dos projetos da ADOL, pois só assim, com todos, se logrará atingir os desideratos que norteiam a nossa perspetiva de ação.

O Plano de Atividades e Orçamento propostos, retomam, no essencial, os do ano transato que ficaram por concretizar, e têm como base de sustentação as atividades possíveis de realizar tendo em consideração as receitas que se intentarão arrecadar.

### **I – CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA – CENTRO UNESCO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS**

A Casa do Brinquedo e da Brincadeira-Centro Unesco Para a Defesa do Património Material e Imaterial do Brinquedo/Brincar Português manterá a sua atividade junto do seu público-alvo provindo do meio escolar local e de quem mais, de fora, procure o que nela há para ver e experienciar.

1. Para sustentar a sua ação, a Casa do Brinquedo e da Brincadeira propõem-se manter e cumprir o seguinte conjunto de atividades:

- Prática de jogos e brincadeiras tradicionais infantis pelas crianças nos espaços do logradouro a tal destinados;
- Construção de pequenos brinquedos tradicionais infantis a partir da Oficina do Brinquedo;

2. Será instituída a brincadeira tradicional infantil do mês, recuperando-se com esta ação a sazonalidade que caracterizava as brincadeiras tradicionais infantis.

3. Dar tradução prática à ação “A CBB vai à Escola”. A partir de um Kit contendo alguns brinquedos tradicionais infantis, desenvolver junto dos alunos das diferentes unidades escolares do Agrupamento de Escolas de Vila Verde ações lúdicas de uso dos brinquedos e aprendizagem das brincadeiras tradicionais infantis que lhe foram/são inerentes;
4. Para a prossecução dos objetivos atrás enumerados, manter uma parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Verde e com a respetiva Associação de Pais;
5. Criar, a partir da parceria em 4. mencionada, o dia do brinquedo tradicional infantil, evocando, por escolha dos alunos, o mais popular entre eles; promover a participação e interação com os pais e avós e as crianças na construção de brinquedos e divulgação e ensino/aprendizagem de brinquedos e brincadeiras tradicionais infantis; promover a comemoração do dia da criança com atividades lúcidas nos logradouros escolares e no espaço público urbano da Vila de Vila Verde;
6. Levar a cabo a realização de Oficinas Lúdicas supervisionadas por artesãos brinquedeiros ou produtores de miniaturas e de pais e avós de crianças que para tal se disponibilizem marcará, também, a espaços, a dinâmica funcional da CBB.

## II – O Espaço Museológico

O Espaço Museológico que se abriga e dispõe na Casa do Brinquedo e da Brincadeira guarda uma importante mostra de brinquedos tradicionais infantis, uma parte propriedade da ADOL e outra temporariamente cedida pelo Museu dos Biscainhos saída de uma importante coleção detida por esta instituição da cidade de Braga. Aliás, é de seminal importância a colaboração que a CBB tem recebido do Museu dos Biscainhos, podendo-se afirmar, seguramente, que, sem ela, provavelmente, este espaço, que se apresenta já com apreciável qualidade museológica, não teria ainda atingido o patamar qualitativo em que se encontra.

A vida desta valência, que se integra de plena oportunidade no Clube Unesco, passa por um conjunto de **atividades funcionais** e **realizações estruturais** atinentes a assegurar o seu funcionamento e, simultaneamente, a potenciar o seu crescimento e afirmação.

No domínio das atividades funcionais, pretende-se manter o espaço aberto ao grande público regularmente em horas e dias calendarizados e divulgados;

No que às realizações estruturais concerne, pretendemos alargar o espaço expositivo por forma a nele incorporamos novos brinquedos.

### **III- CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**

A ADOL promoveu, através da candidatura formulada e submetida via PROCOP da Segurança Social, uma Declaração de Intenção atinente ao licenciamento de um CAFAP que apoie crianças e jovens em risco e famílias de proveniência. Julgamos ser uma valência que se enquadra nos nossos objetivos enquanto IPSS e Instituição de Utilidade Pública e que pode encontrar no lúdico um núcleo gerenciador e agregador de um projeto de grande alcance social abrangendo o espaço geográfico de todo o concelho de Vila Verde.

### **IV – CIB - Centro Interpretativo do Brinquedo**

Será possível, finalmente, dar à estampa o Livro de Atas do I Congresso de Brinquedo Português, que vicissitudes várias, a que somos completamente alheios, têm protelado para além do desejável. Outrossim, daremos corpo a um seminário que sirva de lançamento para o II Congresso a realizar em 2020. Contando sempre com o valioso e parceiro contributo do Museu dos Biscainhos.

Ao Centro Interpretativo do Brinquedo continuará a caber o papel de se constituir como espaço congregador destes encontros com a ciência.

Será sempre “Á Roda do Brinquedo e da Brincadeira” que a ciência do CIB se produzirá, tida a tridimensionalidade que no jogo, no brinquedo e na brincadeira fica expressa e, aí, a incontornável presença do Homo Ludens que acompanha o indivíduo desde sempre e por toda a vida de cada um na sua particular especificidade, sobretudo na(s) infância(s) por onde tudo inevitavelmente toma o seu primeiro curso existencial.

Preservar o património histórico e imaterial do Brinquedo/Brincar Português a partir do que já temos desenvolvido em contexto pode, também, conhecer dinâmicas a estabelecer a partir de áreas estratégicas de intervenção e ação complementares, a saber:

- Manter a área de exposição permanente, constituída com o espólio da ADOL e do que nos for disponibilizado pelo Museu dos Biscainhos;
- Noutra área, promover uma exposição de carácter mensal, aonde, todos os meses, um artesão diferente é convidado a partilhar e expor os seus brinquedos. Assim, todos os meses, será efetuada uma exposição diferente, que constará de uma agenda mensal das actividades, que defina a inauguração da exposição e a concretização de ateliers de construção de brinquedos supervisionados e dinamizados pelo artesão. Estes ateliers dirigidos a crianças e jovens promoverão, assim, a construção dos seus próprios brinquedos e o conhecimento sobre os materiais e modo de fabrico.

- Promoção de visitas guiadas ao Centro Interpretativo. Pagnar, para dinamizar tal desiderato, pela criação dois ou três guias turísticos (guias turísticos mascarados à época, que retratem os brinquedos) e que conduzem o público a conhecer o Museu.
- Promoção do Centro Interpretativo nos mais diversos espaços públicos, com pequenas mostras de brinquedos, em feiras ou eventos culturais que justifiquem a sua presença, como Bibliotecas, Associações, Escolas, Museus e afins.
- Criação e desenvolvimento de projectos que promovam o acesso à cultura e a mobilização de recursos financeiros para a continuação de um trabalho efetivo em prol do Centro Interpretativo.
- Criação de uma rede de parceiros públicos e privados que permitam um trabalho em rede, mobilizador e gerador de novas estratégias de desenvolvimento da Associação.

#### **V – OUTRAS**

No que a obras a executar na Associação concerne, designadamente as que forem tidas por quem de direito como determinantes para o licenciamento do CAFAP, a direção terá poderes para as concretizar como garante do bom funcionamento da ADOL e das valências que a constituem ou venham a integrar futuramente.

Serão desenvolvidos esforços no sentido de liquidar compromissos existentes com fornecedores e com a banca, em paralelo com a recolha de fundos financeiros, públicos e privados (mecenas), atinentes ao equilíbrio das contas da Coletividade. Para o primeiro dos propósitos, contará a ADOL com o apoio da nossa Edilidade no que, particularmente, respeita aos compromissos ativos com o Crédito Agrícola, estando assegurada a formalização de um protocolo que tal possibilitará a brevíssimo trecho.

## **VI – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020**

O orçamento anual é um instrumento de previsão financeira, que enquadra as receitas e as despesas da atividade da instituição no ano por ele determinado, definindo estruturalmente as operações a realizar, os recursos a utilizar, os custos a suportar e os proveitos com que, à partida, se julga poder contar.

Tidos estes pressupostos, a elaboração do orçamento para o exercício económico de 2020 da ADOL – Associação Domingos de Oliveira Lopes, decorreu num contexto de:

1 – Recurso aos valores em caixa em Outubro e estimados até ao final de 2019 e respetiva projeção anual para 2020;

2 – Inventariação dos custos associados às realizações planeadas e aos compromissos assumidos e não satisfeitos, bem como a encargos bancários que se vencerão no decurso do exercício a que respeita o presente documento;

3 – Organização e preparação do documento, conforme a seguinte estrutura:

3.1 – Orçamento de Rendimentos.

3.2 – Orçamento de Gastos.

3.3 – Orçamento de Investimentos.

3.4 – Anexos.

## ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GASTOS

### 3.1 – Orçamento de Rendimentos

<b>Orçamento de Rendimentos</b>	
72- Prestações de Serviços	5.200,00€
75-Subsídios, Doações, Quotizações e Legados à Exploração	48.000,00€
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>53.200,00€</b>

### 3.2 – Orçamento de Gastos

<b>Orçamento de Gastos</b>	
62- Fornecimentos e serviços externos	8.500,00€
63- Gastos com pessoal	14.000,00€
64- Gastos de depreciação e amortização	30 200,00€
68- Outros gastos e perdas	500,00€
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>53.200,00€</b>

### 3.3 – Orçamento de Investimentos

Para o exercício económico de 2020, proceder-se-á à requalificação do ainda por dividir na nova edificação, com o custo estimado de 5.000,00 €, e demais arranjos atinentes à acomodação do CAFAP.

Para além, claro está, das obras de manutenção que se mostrem necessárias.

### 3.4 – Anexos

#### Anexo I

### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – 2016

#### MEMORIA JUSTIFICATIVA

#### DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

(valores expressos em euros)

#### **GASTOS**

<b>62 – Fornecedores e serviços externos</b>	<b>8.500,00€</b>
6221 – Trabalhos Especializados	500,00€
6223 – Vigilância e segurança	300,00€
6226 – Conservação e Reparação	1.600,00€
6227 – Encargos Saúde C/Utentes	100,00€
6228 – Serviços Bancários	300,00€
6231 – Ferramentas e Utensílios	500,00€
6233 – Material do escritório	300,00€
6235 – Material Didático	500,00€
6238 – Outros	500,00€
6241 – Eletricidade	600,00€
6242 – Combustível	100,00€
6243 – Água	500,00€
6248 – Outros Fluidos	100,00€
6251 – Deslocações e estadas	500,00€
6261 – Rendas	100,00€
6262 – Comunicação	500,00€
6263– Seguros	500,00€
6266 – Despesas de representação	200,00€
6267 – Limpeza e Higiene	400,00€
6268 – Outros fornecimentos e serviços	400,00€
<b>63 – Gastos com o pessoal</b>	<b>14 400,00€</b>
6352 – Encargos CEI/IEFP	14.000,00€



636 – Seguros de acidentes de trabalho	200,00€
638 - Outros gastos com o pessoal	200,00€
<b>64 – Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>30.000,00€</b>
<b>68 – Outros gastos e perdas</b>	<b>400,00€</b>
68123 – Imposto selo suportado	100,00€
68131 – Inscrições/Quotas	200,00€
68132 – Outros não Especificados	100,00€
<b>TOTAL DOS GASTOS:</b>	<b>53.200,00€</b>

### **RENDIMENTOS**

<b>72 – Prestação de Serviços</b>	
7212 – Entradas no Espaço Museológico	500,00€
724 – OTL	500,00€
<b>75 – Subsídios, doações e legados à Exploração</b>	
751 – Estado e Autarquias	44.000,00€
758 – Donativos de Outras entidades (sponsors e mecenas, associados, patrocinadores)	8.200,00€
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS:</b>	<b>53.200,00€</b>

### **Prestação de serviços e outros rendimentos**

Os principais rendimentos desta entidade, resultantes do exercício da atividade, são:

- Prestações de serviços relativas a visitas ao Espaço Museológico, Atividades Lúdicas e de Enriquecimento Curricular e Oficina de Tempos Livres;
- Subsídios à exploração referente à comparticipação do Estado, do Município e entidades privadas;
- Outros rendimentos inerentes a donativos de amigos e benfeitores da ADOL/Casa do Brinquedo e da Brincadeira-Centro Unesco Para a Defesa do Património Material e Imaterial do Brinquedo/Brincar Português.

## **Gastos**

- *Fornecimentos e serviços externos (FSE)*

Esta rubrica reflete os custos dos diversos bens e serviços fornecidos por terceiros e necessários ao normal funcionamento da Associação.

Os FSE foram, nas rúbricas que se repetem, calculados com base nos gastos efetivos incorridos em 2019.

- *Gastos com o pessoal*

Os valores estimados foram calculados com base nas participações conhecidas que às entidades empregadoras cabe cumprir nos programas de apoio ao emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (CEI) e correspondentes a bolsas e subsídios ao pessoal alocado pelo IEFP à ADOL.

- *Gastos de depreciação e amortização*

O cálculo de amortização foi efetuado de acordo com os encargos assumidos e vincendos junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde.

Vila Verde e Barbudo, 14 de novembro de 2019